



Gestão para a Excelência: Está aberto novo ciclo para a autoavaliação das coops

Todo ano ímpar o Sistema OCB presta reconhecimento às cooperativas que promovem excelência na gestão de seus negócios, promovendo mais competitividade ao movimento com a entrega do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão. Para concorrer, as cooperativas precisam participar do AvaliaCoop Governança e Gestão, antes denominado Programa de Desenvolvimento e Gestão de Cooperativas (PDGC), que iniciou seu ciclo de avaliações em 6 de fevereiro, assim como o Diagnóstico Identidade, que avalia a aderência das coops com a Legislação do Cooperativismo e suas boas práticas. Os formulários on-line, para que as coops possam avaliar seus processos visando aderência às boas práticas de governança e gestão, já estão disponíveis. O objetivo do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) – casa do Sistema OCB responsável pelo programa; é oferecer uma ferramenta de diagnósticos gratuita, acessível e didática para que as cooperativas e Organizações Estaduais avaliem seus processos e recebam ajuda para aprimorar pontos de melhoria. Após o preenchimento dos questionários a coop recebe um relatório com os pontos fortes e

oportunidades de melhoria para se organizar e iniciar o trabalho necessário para alcançar a excelência na gestão, além de receber subsídios para elaborar um planejamento estratégico e plano de ação específico para sua realidade. De acordo com a gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, Débora Ingrisano, o AvaliaCoop Governança e Gestão é um importante instrumento de transformação das cooperativas. “Ele oferece um diagnóstico de alto nível sobre o estágio de maturidade de processos e práticas relacionados à governança e à gestão que servem como ponto de partida para desenvolvimento e oferta, pelo Sistema OCB, de soluções voltadas para o aperfeiçoamento dessas questões”. O programa, criado em 2013, utiliza o Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) – adaptado à realidade e à linguagem das cooperativas pelo Sescoop. A metodologia tem reconhecimento internacional por sua capacidade expressiva em aumentar a qualidade de gestão e competitividade de cooperativas e outras organizações, fato já registrado em mais de 2,5 mil coops que aderiram ao programa. Além disso, todo o material disponível é melhorado continuamente a partir da experiência, reflexões e análises de especialistas e diversas lideranças técnicas do Sistema OCB e das cooperativas participantes, com atuação em todos os ramos e diferentes regiões do país, o que confere maior assertividade à avaliação. O Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão consagra, uma vez a cada dois anos, as cooperativas participantes do programa que se destacam por seus modelos de gestão e por suas boas práticas de governança em três faixas: ouro, prata e bronze. Cada faixa conta

também com três níveis de maturidade: primeiros passos para a excelência; compromisso com a excelência; e rumo à excelência. Em sua última edição, realizada em 2021, 310 cooperativas concorreram ao prêmio, número que superou em 14% as inscrições do processo anterior. O selo ouro foi entregue para 30 coops, enquanto o prata ficou com outras 39 e o bronze com 34. A avaliação envolveu a participação de 70 especialistas em gestão e governança da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ).



Hospital Unimed Volta Redonda se destaca no atendimento domiciliar

O Hospital Unimed Volta Redonda se tornou uma referência no mercado de atendimento em domicílio. O Saúde Domiciliar do hospital oferece desospitalização, internação de forma personalizada e serviços especializados como suporte a intercorrências, cuidados paliativos, curativos simples e complexos, coleta de sangue, entre outros atendimentos a mais de 700 pacientes. Uma das pacientes é a

Gabriela, de 7 anos, portadora de microcefalia. Para sua mãe, Monique Ferreira, os profissionais que atendem sua filha já fazem parte do seu dia a dia: “Hoje, minha filha tem 7 anos e o Saúde Domiciliar está na minha vida desde que ela tinha um ano e dois meses. Me lembro de um dia em que a equipe fez uma reunião comigo e disseram que ela atingiu um nível de complexidade maior e, por isso, precisavam dar todo suporte para ela e para mim também. Aquilo foi muito importante, eu não me senti sozinha. Sabe quando você fica esperando um parente chegar em sua casa? É exatamente assim, um serviço tão assíduo, frequente, que espero a equipe chegar. Eles já fazem parte do meu dia a dia, é muito bom recebê-los. Com o Saúde Domiciliar, minha filha completou 3 anos sem internação hospitalar”, destaca. O atendimento em domicílio é um serviço que cresce, cada vez mais, com o envelhecimento da população e o aumento de doenças crônicas. Para o atendimento dos pacientes, o Saúde Domiciliar do Hospital Unimed Volta Redonda, que também atende convênios e particular, conta com equipe multidisciplinar e uma diversidade de serviços, o que também inclui o aluguel de equipamentos. Para o presidente da Unimed Volta Redonda, Dr. Vitório Moscon Puntel, o Saúde Domiciliar estende a mais pacientes a experiência de cuidado que está presente na estrutura do Hospital Unimed Volta Redonda, baseada no Jeito Unimed de Cuidar, com Gentileza, Respeito e Competência. “O Saúde Domiciliar é mais um investimento em diferenciação da Unimed Volta Redonda, que segue o nosso propósito de cuidar da saúde e bem-estar das pessoas. Esse é um serviço que vai muito além da desospitalização, oferecendo diversos atendimentos para que o paciente possa realizar o seu tratamento em casa, como reabilitação de pós-operatório, suporte ventilatório, gestão de sondas e estomias, entre outros”, ressalta. O Hospital Unimed Volta Redonda se tornou uma referência no

mercado de atendimento em domicílio. O Saúde Domiciliar do hospital oferece desospitalização, internação de forma personalizada e serviços especializados como suporte a intercorrências, cuidados paliativos, curativos simples e complexos, coleta de sangue, entre outros atendimentos a mais de 700 pacientes. Uma das pacientes é a Gabriela, de 7 anos, portadora de microcefalia. Para sua mãe, Monique Ferreira, os profissionais que atendem sua filha já fazem parte do seu dia a dia: “Hoje, minha filha tem 7 anos e o Saúde Domiciliar está na minha vida desde que ela tinha um ano e dois meses. Me lembro de um dia em que a equipe fez uma reunião comigo e disseram que ela atingiu um nível de complexidade maior e, por isso, precisavam dar todo suporte para ela e para mim também. Aquilo foi muito importante, eu não me senti sozinha. Sabe quando você fica esperando um parente chegar em sua casa? É exatamente assim, um serviço tão assíduo, frequente, que espero a equipe chegar. Eles já fazem parte do meu dia a dia, é muito bom recebê-los. Com o Saúde Domiciliar, minha filha completou 3 anos sem internação hospitalar”, destaca. O atendimento em domicílio é um serviço que cresce, cada vez mais, com o envelhecimento da população e o aumento de doenças crônicas. Para o atendimento dos pacientes, o Saúde Domiciliar do Hospital Unimed Volta Redonda, que também atende convênios e particular, conta com equipe multidisciplinar e uma diversidade de serviços, o que também inclui o aluguel de equipamentos. Para o presidente da Unimed Volta Redonda, Dr. Vitório Moscon Puntel, o Saúde Domiciliar estende a mais pacientes a experiência de cuidado que está presente na estrutura do Hospital Unimed Volta Redonda, baseada no Jeito Unimed de Cuidar, com Gentileza, Respeito e Competência. “O Saúde Domiciliar é mais um investimento em diferenciação da Unimed Volta Redonda, que segue o nosso propósito de cuidar da saúde e bem-estar das pessoas. Esse é um

serviço que vai muito além da desospitalização, oferecendo diversos atendimentos para que o paciente possa realizar o seu tratamento em casa, como reabilitação de pós-operatório, suporte ventilatório, gestão de sondas e estomias, entre outros”, ressalta.



Fundo Amazônia pode beneficiar cooperativas

Cooperativas como a Camta, referência em sustentabilidade com reconhecimentointernacional, podem ser beneficiadas com incentivos do Fundo Amazônia. Nesta quarta-feira (15), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) realizou reunião para reinstalar o Comitê Orientador do Fundo Amazônia (Cofa), suspenso desde 2018. Na coletiva de imprensa, o presidente o banco, Aloizio Mercadante, anunciou que o fundo já conta com aporte de R\$ 5,4 bilhões e que outros países, além de Alemanha e Noruega, desejam contribuir para o desenvolvimento sustentável na Região Amazônica. Mercadante destacou a importância do agro na busca por alternativas para a produção sustentável, a partir da utilização de tecnologias de produção de alimentos com baixa emissão de gás carbono e em conformidade com Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono), do

